



University of
Texas Libraries



e-revist@s



Centro Unversitário Santo Agostinho

revistafsa

www4.fsnet.com.br/revista

Rev. FSA, Teresina, v. 15, n. 5, art. 3, p. 54-68, set./out. 2018

ISSN Impresso: 1806-6356 ISSN Eletrônico: 2317-2983

<http://dx.doi.org/10.12819/2018.15.5.3>

DOAJ DIRECTORY OF
OPEN ACCESS
JOURNALS

WZB
Wissenschaftszentrum Berlin
für Sozialforschung



A Comunicação em Cursos de Licenciatura Ofertados na Modalidade de Educação a Distância: Percepção dos Docentes

The Communication in Licensee Courses Offered in the Distance Education Mode: Teachers Perception

Diego Eller Gomes

Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina
Mestre em Métodos e Gestão em Avaliação pela Universidade Federal de Santa Catarina
E-mail: diego.eller@ufsc.br

Marina Bazzo de Espíndola

Doutora em Educação, Gestão e Difusão em Biociências pela Universidade Federal do Rio de Janeiro
E-mail: marinabazzo@gmail.com

Dalton Francisco de Andrade

Doutor em Bioestatística pela Universidade da Carolina do Norte
E-mail: dalton.andrade@ufsc.br

Endereço: Diego Eller Gomes

Rua Professor Milton Sullivan, 28. Bairro: Carvoeira.
Cidade: Florianópolis. CEP: 88040-620. Estado: Santa
Catarina. País: Brasil.

Endereço: Marina Bazzo de Espíndola

Avenida Campus Reitor João David Ferreira Lima, s/n -
Trindade, Florianópolis - SC, 88040-900

Endereço: Dalton Francisco de Andrade

Campus Reitor João David Ferreira Lima, s/n -
Trindade, Florianópolis - SC, 88040-900

Editor-Chefe: Dr. Tonny Kerley de Alencar Rodrigues

Artigo recebido em 25/05/2018. Última versão
recebida em 06/06/2018. Aprovado em 07/06/2018.

Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review
pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review
(avaliação cega por dois avaliadores da área).

Revisão: Gramatical, Normativa e de Formatação



RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar as percepções dos professores acerca da comunicação estabelecida com os estudantes e profissionais dos cursos de licenciatura em Biologia, Física e Matemática ofertados na modalidade de educação a distância (EaD) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), cujos projetos são financiados pela Universidade Aberta do Brasil (UAB). Os dados foram coletados por meio da aplicação de um questionário elaborado pelo Núcleo de Avaliação do Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec) da UFSC aos docentes que estavam atuando ou que já haviam atuado nesses cursos. Os resultados do estudo indicaram a necessidade de aprimoramentos no que se refere a aspectos técnicos, como conexão de internet e videoconferências, os quais impactaram negativamente nas ações pedagógicas planejadas pelos docentes. A comunicação dos professores com as demais equipes dos cursos e com os estudantes foi avaliada, de forma geral, como positiva.

Palavras-chave: Comunicação. Formação de professores. Educação a distância.

ABSTRACT

This study aims to analyze the teachers' perceptions about the communication established with the students and professionals of the degree courses in Biology, Physics and Mathematics offered in the modality of distance education by the Federal University of Santa Catarina and the projects are funded by the Open University of Brazil. The data were collected through the application of a questionnaire prepared by the Nucleus of Evaluation of the Laboratory of New Technologies of the UFSC, to the teachers who were acting or who had already acted in these courses. The results of the study indicated the need for improvements in technical aspects, such as internet connection and videoconferences, which had a negative impact on the pedagogical actions planned by the teachers. The communication of the teachers with the other teams of the courses and with the students was generally evaluated as positive.

Keywords: Communication. Teacher training. Distance education.

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) iniciou um processo de ampliação de suas atividades em educação a distância (EaD) em paralelo com a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), pelo Ministério da Educação (MEC), em 2005, com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da educação superior no Brasil. Fortalecendo-se nesse contexto, a UAB se constituiu pelo conjunto de instituições públicas de ensino superior e pelos polos municipais de apoio presencial, configurando-se como uma universidade aberta e a distância no País. As vagas ofertadas pela UAB foram direcionadas, preferencialmente, à formação inicial e continuada de professores da Educação Básica (BRASIL, 2006).

Dentre os laboratórios que mobilizaram esforços para atuar no contexto da EaD, na UFSC, está o Laboratório de Novas Tecnologias (Lantec), vinculado ao Centro de Educação (CED). O trabalho desenvolvido no Lantec possui enfoque na formação, criação e desenvolvimento de materiais, estabelecendo parcerias com os cursos de licenciatura ofertados na modalidade EaD, pela UFSC. Além da formação, criação e desenvolvimento de materiais, o Lantec desenvolve estudos de avaliação dos processos formativos, com a finalidade de ampliar e fortalecer a parceria entre o laboratório e os cursos parceiros, com atenção às especificidades do ensino na EaD. Nesse sentido, em 2015, o Núcleo de Avaliação do Lantec deu início a um projeto de avaliação das licenciaturas em Biologia, Física e Matemática, ofertados na modalidade EaD voltado para com vistas à avaliação de múltiplas dimensões implicadas na formação de professores nessa modalidade, com ênfase nos aspectos pedagógicos e de infraestrutura (DURLI *et al.*, 2015). Este estudo, portanto, apresenta um recorte dos resultados decorrentes do projeto de avaliação desenvolvido por Durlí *et al.* (2015), no que se refere à dimensão da comunicação.

A possibilidade da comunicação com participantes geograficamente dispersos é considerada um dos aspectos positivos e centrais da modalidade EaD (BRESSEM *et al.*, 2016). Na legislação brasileira, a EaD é definida como a modalidade educacional, na qual a mediação didático-pedagógica ocorre com a utilização de meios e tecnologias da informação e comunicação (TIC), e as atividades educativas são realizadas em tempo ou lugares diversos (BRASIL, 2017). Uma comunicação mediada pelas TIC que seja eficiente do ponto de vista pedagógico é um desafio para contextos em que a cultura do ensino presencial a constitui-se, ainda, a principal referência para o diálogo educativo. Desse modo, a garantia da qualidade dos processos relacionados à modalidade EaD, prescinde da avaliação de aspectos relacionados à comunicação, cuja relevância é apontada pela legislação e pela comunidade

científica (TANG; LAM, 2014; RUGGERI; FARRINGTON; BRAYNE, 2013; PADILLA RODRIGUEZ; ARMELLINI, 2014; KIM; LEE; SKELLENGER, 2012; ZHANG; CHENG, 2012).

Portanto, este artigo tem como objetivo analisar as percepções dos professores dos cursos de licenciatura em Biologia, Física e Matemática, ofertados na modalidade EaD pela UFSC, no que se refere à comunicação estabelecida com os estudantes e demais profissionais dos Cursos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Avaliação Institucional e a Dimensão da Comunicação

A avaliação educacional deve levar em conta os contextos de sua utilização (AFONSO, 2009). Dentre suas possibilidades, a avaliação pode ser considerada institucional quando se pretende realizar uma análise simultânea do conjunto de dimensões relevantes, definidas no âmbito da instituição (PALHARINI, 1999). Segundo o autor, sua finalidade é servir de base para o processo de tomada de decisão e retroalimentar continuamente os sistemas organizacionais, possibilitando a realização de correções no decorrer do processo sob avaliação.

Nesse contexto, Nunes (2006) destaca que as instituições de ensino superior devem refletir sobre o seu papel na sociedade, considerando sua identidade e o contexto regional no qual estão inseridas; que analisem os resultados obtidos em seus processos avaliativos não somente na dimensão quantitativa, mas buscando a dimensão qualitativa do processo, a fim de desvelar as fragilidades e potencialidades da avaliação. Os atores do processo, na perspectiva da avaliação institucional, devem participar dos espaços de discussão, para que os resultados obtidos sejam favoráveis (NUNES, 2006). Dessa forma, é fundamental estabelecer processos de avaliação dos projetos desenvolvidos na instituição, sendo a formação de professores na modalidade EAD um dos projetos de grande expressão na UFSC e em diversas outras instituições de ensino superior.

Um dos desafios centrais de todo processo educacional é a comunicação, especialmente no contexto da EAD, para sujeitos que estão mais fortemente vinculados à cultura do ensino presencial e suas formas de mediação. O termo comunicação apresenta diferentes definições, dependendo do sentido e da ocasião em que é empregado, sendo algumas possibilidades: fato de comunicar, de estabelecer uma relação com alguém, com

alguma coisa ou entre coisas; transmissão de signos através de um código; a capacidade ou processo de troca de pensamentos, sentimentos, ideias através da fala, gestos, imagens, de forma direta ou com de meios técnicos (MARTINO, 2008).

Ao rever os conceitos do termo comunicação e suas implicações para a EAD, Santos (2011) destaca que essa relação está fortemente vinculada ao momento histórico e ao que o autor descreve como as características básicas da comunicação.

Na oralidade, tanto o transmissor quanto o receptor da mensagem deveriam estar no mesmo contexto para compartilhar o saber. Na fase da escrita, passamos a armazenar e transportar as informações, manipulando-as no tempo e no espaço. Hoje, na era digital de comunicação, com a ampliação das possibilidades da internet, o hipertexto possibilita a quebra da linearidade, tornando cada um de nós também autores de nosso percurso (SANTOS, 2011, p. 3).

A comunicação está também relacionada com a cultura, pois comunicar, mais do que transmitir ou receber uma mensagem, é compartilhar sentidos em um processo que não é fato isolado em si e que depende das dimensões social, tecnológica e intrínseca de cada sujeito envolvido (SANTOS, 2011). Do ponto de vista educacional, a comunicação é essencial para viabilizar o acesso e a troca de informação e, principalmente, possibilitar o diálogo, num processo de interação com perguntas, respostas e discussões para a construção de aprendizagens.

3 METODOLOGIA

O Núcleo de Avaliação do Lantec elaborou um instrumento de avaliação direcionado aos professores dos cursos de licenciatura em Biologia, Física e Matemática ofertados na modalidade EaD, voltado à investigação acerca da comunicação estabelecida com os estudantes e os demais profissionais dos Cursos (GOMES *et al.*, 2016). O questionário possuía itens de múltipla escolha, dicotômicos e politômicos, e também itens abertos.

Para a análise dos itens de múltipla escolha, de maneira geral, foram utilizadas frequências relativas e absolutas. Em relação às respostas discursivas, procedeu-se à análise de conteúdo, com distribuição das respostas em categorias criadas *a priori*, apresentadas nos resultados do estudo. Salienta-se que os itens do questionário resultaram de diversas reuniões realizadas pelos membros do Núcleo de Avaliação do Lantec, inclusive com professores representantes dos cursos avaliados, para apresentar, discutir e aprovar o questionário final, configurando um processo de avaliação participativa, ao considerar a percepção de diferentes atores dos cursos.

O questionário de avaliação dos cursos de licenciatura em Biologia, Física e Matemática EaD da UFSC, foi implementado no *Google Forms* e encaminhado, por e-mail, a 181 professores que estavam atuando ou que já haviam atuado nesses Cursos. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) também foi encaminhado por e-mail, cientificando os participantes dos principais aspectos envolvidos no estudo. O questionário ficou disponível para ser respondido por 15 dias, durante o mês de julho de 2016, e teve 28 participações, sendo 16 professores do curso de Biologia, nove de Física e três do curso de Matemática, totalizando 15% de participação em relação ao total de professores.

Por fim, considerando o percentual de respostas recebidas, e por não se tratar de uma amostra aleatória de participantes, os resultados apresentados na sequência devem ser interpretados como percepções dos professores participantes do estudo, sem incorrer em generalizações, caracterizando-se como uma limitação da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, estão descritas e analisadas as percepções dos professores acerca da comunicação estabelecida com os estudantes e outros profissionais dos cursos de licenciatura em Biologia, Física e Matemática ofertados pela UFSC na modalidade EaD.

Ao analisar as respostas registradas pelos professores dos cursos de licenciatura, foram identificadas, inicialmente, questões relacionadas aos meios de comunicação, como a frequência e a qualidade da interação dos professores com as demais equipes dos cursos. Ressalta-se que a maior frequência de interação foi estabelecida com os tutores da UFSC, com os estudantes e com as secretarias dos cursos. A menor frequência de interação, por sua vez, foi com a equipe de avaliação do Lantec. É importante ressaltar que o questionário de avaliação possuía perguntas relacionadas aos profissionais do Lantec, tendo em vista que os professores, em alguns casos, interagem com essas equipes, especialmente no que se refere à formação educacional, à criação e ao desenvolvimento dos materiais para EaD.

Em relação à qualidade do atendimento das equipes dos cursos às suas necessidades, os professores dos cursos de licenciatura em Biologia, Física e Matemática EaD da UFSC indicaram os tutores como os profissionais com os quais mais interagiram e que melhor atenderam às suas necessidades. Não houve destaque negativo acerca da qualidade do atendimento das equipes dos cursos às necessidades dos professores.

O meio de comunicação mais utilizado pelos professores para se comunicarem com as equipes, sendo elas constituídas por outros profissionais dos cursos e pelos estudantes, foi o e-

mail. O fórum do AVEA, o telefone e a videoconferência, também foram utilizados pelos professores. No que se refere à qualidade da comunicação, os professores do curso de Biologia registraram os seguintes comentários positivos.

A comunicação por videoconferência no Lantec sempre deu certo (Professor – Biologia).

A comunicação é boa com as equipes que estão na UFSC e com alguns polos. O polo de Pato Branco se destacou na presença e comprometimento da Coordenação e dos tutores, o que também fez a nossa comunicação acontecer bem. Com os tutores de Araranguá também mantivemos uma excelente comunicação (Professor – Biologia).

Já as críticas à qualidade da comunicação estabelecida com as demais equipes do curso de Biologia, referem-se aos seguintes aspectos, cujo destaque é a necessidade de melhoria na comunicação que se estabelece com a coordenação do Curso.

Com a coordenação do EaD em Biologia a qualidade da comunicação é muito ruim (Professor – Biologia).

Tudo no aspecto de coordenação e curso, pois os três primeiros cursos foram muito bons, mas o nível de tudo vem caindo assustadoramente (Professor – Biologia).

Precisamos melhorar a comunicação com as coordenações de polo que, exceto Pato Branco, não aconteceu e não acontece. Com os tutores polo também, mantendo-os mais a par das nossas ações pedagógicas e podendo também contar com maior comprometimento deles no acompanhamento dos alunos (Professor – Biologia).

Foi muito pouca, deveríamos ter um cronograma de trabalho coletivo (Professor – Biologia).

Desconhecimento inicial de todas as equipes (Professor – Biologia).

Para o curso de Física, foram relatados dois elogios ao uso do e-mail na comunicação com as equipes, no sentido de que sempre foi o melhor meio de comunicação com as equipes; quatro professores declararam que a comunicação é boa; um professor indicou como aspecto positivo a disponibilidade das equipes/profissionais para o trabalho conjunto; e, por fim, houve um elogio ao trabalho realizado pelas equipes do Lantec.

A gravação das videoaulas e o apoio da equipe de criação e desenvolvimento de materiais foi imprescindível para a disciplina e se mostraram eficientes e bem-sucedidas (Professor – Física).

Convidados a registrarem comentários acerca de aspectos que precisam melhorar no curso de Física, houve destaque para as videoconferências e as funcionalidades do *Moodle*, conforme relatos apresentados na sequência.

A qualidade das videoconferências que são espaços importantes de interação, mas que neste semestre não funcionaram como tal. A saída do designer instrucional dificultou a revisão do *Moodle* ao longo do semestre acarretando um trabalho bastante grande para o responsável pelo desenvolvimento de materiais e criação (Professor – Física).

A direção do curso suspendeu uma videoconferência unilateralmente - apenas comunicou que estava suspensa, o que atrapalhou muito o desenvolvimento do programa da disciplina (Professor – Física).

Acho que as ferramentas do *Moodle* são muito limitadas e deveriam ser mais amigáveis ao usuário, principalmente nas áreas de ciências exatas (Professor – Física).

As funcionalidades do *Moodle* precisam melhorar (Professor – Física).

Acredito que o espaço físico não era adequado quando havia necessidade de conversar pessoalmente com as pessoas porque várias trabalhavam no mesmo espaço e com funções diferentes (Professor – Física).

Trabalho conjunto entre os professores e disciplinas (Professor – Física).

A direção do curso fez a seleção do tutor-UFSC sem consulta ao professor e informou quem era a pessoa selecionada (Professor – Física).

Em relação à avaliação dos professores do curso de Matemática quanto à qualidade da comunicação com as equipes, dois participantes declararam ser boa e um participante declarou ser razoável, pela necessidade de que sejam ampliados os canais de comunicação.

Analisando os meios de comunicação mais utilizados pelos professores na comunicação com os estudantes dos Cursos, nota-se que, em geral, os canais mais utilizados foram o fórum do AVEA, o e-mail e a videoconferência. No entanto, a videoconferência parece ter sido pouco utilizada no curso de Física no semestre avaliado.

Os relatos apresentados na sequência foram registrados pelos professores do curso de Biologia, no que se refere aos aspectos positivos da comunicação estabelecida com os estudantes do Curso. Ressalta-se que três participantes da pesquisa indicaram como boa a qualidade da comunicação com os estudantes.

Todas as vezes que nos comunicamos, seja por E-mail ou via videoconferência, sempre fluiu muito bem. As videoconferências sempre foram feitas no Lantec e funcionaram super bem (Professor – Biologia).

Os momentos presenciais são muito bons para a comunicação e deveriam ser mantidos (Professor – Biologia).

Os estudantes estiveram sempre bem estimulados de modo que as comunicações foram sempre produtivas no sentido do nosso compartilhamento de conhecimentos (Professor – Biologia).

Os alunos quando chegam ao estágio geralmente estão bastante envolvidos com a disciplina e comprometidos com as atividades. Desta forma, a interação acontece muito bem, os alunos estão sempre ligados nas mensagens que enviamos. Eles já estão acostumados com a dinâmica do curso, com a forma de interação. É importante registrar que as turmas até o momento foram bem diferentes, dependendo da edição e do polo (Professor – Biologia).

Muito boa, utilizei o chat como atendimento individual e foi uma ótima experiência; um dia por semana ficava a disposição dos estudantes, para responder questões de dúvidas ou orientações gerais. E essencialmente o fórum (Professor – Biologia).

A comunicação foi muito boa e isso foi comprovado principalmente na aula presencial (Professor – Biologia).

A melhor comunicação foi realizada depois da visita ao polo (Professor – Biologia).

São vários meios de comunicação, o que facilita bastante o contato (Professor – Biologia).

No curso de licenciatura em Física EaD, foram registrados os seguintes relatos elogiosos à qualidade da comunicação estabelecida com os estudantes:

Usando a plataforma do EaD e os e-mails pessoais, a comunicação sempre funcionou (Professor – Física).

Houve diálogo, troca, interação (Professor – Física)

Excelente. Rápida e eficaz, com registro (documentação) apropriado (e-mail) (Professor – Física).

O e-mail e o chat (quando havia) funcionaram bem (Professor – Física).

Em relação ao curso de Matemática, dos três professores participantes, dois registraram elogios à qualidade da comunicação estabelecida com os estudantes.

Me comuniquei bastante e muito bem com alguns alunos apenas (Professor – Matemática).

A comunicação foi boa. Depende muito da participação de quem está na coordenação no polo (Professor – Matemática).

Alguns aspectos precisam melhorar na comunicação entre os professores e os alunos, conforme apontam os participantes do curso de Biologia, cujos relatos não indicam consenso em relação às críticas.

As ferramentas devem ser mais interativas (Professor – Biologia).

A qualidade da videoconferência, pois são comuns os problemas técnicos de acesso dos alunos a internet (Professor – Biologia).

Toda a sociedade, e a comunidade acadêmica; mas isso significa pouco quando reconhecemos as limitações humanas e logísticas que temos devido ao estágio civilizatório que nos encontramos. Isso que conduz às nossas formas de interações sociais formais e informais, que demonstram como funcionam nossas instituições e que podemos admitir que, apesar dos pesares, estamos avançando, estamos formando pessoas e profissionais (Professor – Biologia).

A distância, a meu ver, ainda é um desafio para estabelecer uma boa comunicação. Muitas vezes chegamos ao encontro presencial e só ali percebemos como a turma está de verdade. Nas turmas em que conseguimos uma excelente comunicação foi por conta de muitos encontros presenciais ao longo do percurso e isso se expandia para os momentos a distância. Outra dificuldade é na escrita de alguns alunos e tutores polo (Professor – Biologia).

A formação dos tutores presenciais, a maioria atuava como monitor de técnico e não é essa a função deles. E pode-se melhorar a integração entre os professores e coordenações. Os designers precisam de formação específica (pedagógica, tecnológica e interdisciplinar) (Professor – Biologia).

Em geral, o nível intelectual dos alunos é muito fraco, o que pode ser melhorado com mais atividades presenciais (Professor – Biologia).

As conexões precisam melhorar (Professor – Biologia).

O pouco contato físico com os alunos cria um distanciamento, mas que é característico do Ead (Professor – Biologia).

Os professores do curso de Física também indicaram aspectos da comunicação que, na sua percepção, precisam melhorar, com destaque para a participação dos estudantes e problemas técnicos com as videoconferências.

O problema maior estava na demora dos próprios professores em responder aos alunos, pois estes não verificavam com frequência os e-mails dos estudantes (Professor – Física).

Poucas respostas dos estudantes, somente realizavam as atividades e questionam sobre aspectos das mesmas, comunicação restrita às atividades requeridas (Professor – Física).

Acho que as ferramentas do *Moodle* são muito limitadas e deveriam ser mais amigáveis ao usuário, principalmente nas áreas de ciências exatas (Professor – Física).

As videoconferências foram canceladas por falta de condições técnicas e as aulas presenciais não puderam ser realizadas por falta de recursos (Professor – Física).

Abandonar os textos de produção local por livros textos consagrados universalmente (Professor – Física).

Sinal das videoconferências precisam melhorar e as funcionalidades do *Moodle* (Professor – Física).

Os professores do curso de Matemática indicaram os seguintes aspectos que, na sua percepção, necessitam ser aprimorados: a velocidade da internet e a necessidade de mais canais de comunicação, com uma ocorrência cada.

As videoconferências também foram avaliadas pelos professores dos cursos de licenciatura ofertados na modalidade EaD pela UFSC, na gestão UAB. Assim, Na Tabela 1, é apresentada a avaliação dos professores em relação à qualidade das videoconferências das quais participaram.

Tabela 1 – Distribuição de frequência da avaliação dos professores acerca da qualidade das videoconferências realizadas nos cursos de licenciatura EaD da UFSC

Qualidade da Videoconferência	Biologia	Física	Matemática	Geral
Qualidade da imagem				
<i>Péssima</i>	1	2	0	3
<i>Ruim</i>	5	2	1	8
<i>Regular</i>	1	1	1	3
<i>Boa</i>	6	2	1	9
<i>Excelente</i>	3	1	0	4
<i>Não se aplica</i>	0	1	0	1
Qualidade do áudio				
<i>Péssima</i>	1	2	1	4
<i>Ruim</i>	2	0	0	2
<i>Regular</i>	4	4	1	9
<i>Boa</i>	6	1	1	8
<i>Excelente</i>	3	1	0	4
<i>Não se aplica</i>	0	1	0	1
Qualidade da conexão				
<i>Péssima</i>	0	2	1	3
<i>Ruim</i>	2	2	1	5
<i>Regular</i>	10	2	1	13
<i>Boa</i>	3	1	0	4
<i>Excelente</i>	1	1	0	2
<i>Não se aplica</i>	0	1	0	1

Fonte: Elaborado pelos autores (2017).

Ao avaliar as Videoconferências, foram observados aspectos negativos. As avaliações péssima e ruim foram mais frequentes em relação à qualidade da imagem, em que 11 professores realizaram este registro. Já a qualidade da conexão foi avaliada, em geral, como regular.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente artigo, foi possível constatar que a maior frequência de interação dos professores ocorreu com os tutores dos cursos de licenciatura EaD avaliados, o que demonstra um resultado muito positivo, indicando o estabelecimento de uma mediação pedagógica coletiva. A qualidade do atendimento dos tutores às necessidades dos professores também foi um destaque positivo identificado no processo de avaliação. Salienta-se, também, que a comunicação foi estabelecida majoritariamente, utilizando-se o e-mail e, com menor ocorrência, o fórum do ambiente virtual e as videoconferências. Assim, há indicativos da ocorrência de um processo de troca de pensamentos, sentimentos e/ou ideias, por meio da

utilização das tecnologias da informação e comunicação, conforme indicado por Martino (2008).

Os professores participantes do processo de avaliação dos cursos de licenciatura também interagiram com os estudantes e as secretarias dos cursos, e tiveram suas necessidades atendidas, com a ressalva de que foi com os tutores que os professores estabeleceram relações mais próximas e assertivas. Nota-se que foi possível o estabelecimento da comunicação com participantes geograficamente dispersos, sejam eles profissionais ou estudantes, considerado um dos aspectos mais benéficos e centrais da modalidade EaD (BRESSEM *et al.*, 2016).

Críticas também foram apontadas pelos professores dos cursos de licenciatura ofertados na modalidade EaD, cujo destaque foi a qualidade da comunicação estabelecida com a coordenação dos cursos, aspecto a ser aprimorado. Além disso, a qualidade técnica das videoconferências apresentou graves problemas para o desenvolvimento pedagógico das disciplinas, na percepção dos professores. Evidencia-se que a participação dos estudantes necessita ser mais frequente, para que os cursos alcancem os resultados desejados no que se refere à qualidade do processo formativo de novos professores.

Sugere-se que em futuras investigações sejam consideradas as percepções de múltiplos atores do processo de formação de professores na modalidade EaD, a fim de que suas opiniões sobre a realidade concreta dos cursos sejam comparadas e possam subsidiar, de forma ainda mais completa, o processo de tomada de decisão acerca das futuras ações a serem postas em prática. Conforme indicado por Nunes (2006), para que sejam alcançados resultados favoráveis, os atores do processo devem participar dos espaços de discussão. Além disso, sugere-se que futuras investigações contemplem os cálculos de tamanho da amostra, para que os resultados encontrados possam ser generalizados, o que se configura como uma limitação do presente estudo.

REFERÊNCIAS

AFONSO, A. J. **Avaliação educacional**: regulação e emancipação. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 5.800 - Sistema Universidade Aberta do Brasil**, de 8 de junho de 2006, Brasília, DF, 2006.

_____. **Decreto no 9.057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20152018/2017/Decreto/D9057.htm#art24>.
Acesso em: 09 jun. 2017.

BRESSEM, K. *et al.* A German e-learning-training in the context of early preventive intervention and child protection: preliminary findings of a pre-poste valuation. **Child and adolescent psychiatry and mental health**, v. 10, n. 1, p. 25, 2016.

DURLI, Z. *et al.* **Projeto de autoavaliação dos Cursos de Licenciatura a distância: Biologia, Física e Matemática.** Florianópolis, SC: Lantec/UFSC, 2015.

GOMES, D. E. *et al.* **Relatório de autoavaliação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas: EaD UFSC.** Florianópolis, SC: Lantec/UFSC, 2016.

KIM, D; LEE, H.; SKELLENGER, A. Comparison of levels of satisfaction with distance education and on-campus programs. **Journal of Visual Impairment & Blindness**, v. 106, n. 5, p. 275, 2012.

MARTINO, L. C. De qual comunicação estamos falando? In: HOHLFELDT, Antônio *et al.* (orgs.). **Teorias da Comunicação: conceitos, escolas e tendências.** 8ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

NUNES, L. C. As dimensões da auto-avaliação institucional: tecendo redes de redes. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 52, p. 339-348, 2006.

PADILLA RODRIGUEZ, B. C.; ARMELLINI, A. Applying the interaction equivalency theorem to on-line courses in a large organization. **Journal of Interactive On-line Learning**, v. 13, n. 2, p. 51-66, 2014.

PALHARINI, F. A. **O estado do PAIUB em universidades federais da região Sul e Sudeste: tormento ou paixão.** UFF, Niterói, 1999 (tese doutorado).

RUGGERI, K.; FARRINGTON, C.; BRAYNE, C. A global model for effective use and evaluation of e-learning in health. **Telemedicine and e-Health**, v. 19, n. 4, p. 312-321, 2013.

SANTOS, M. C. D. Importância da Comunicação na EAD Virtual: Enfoque conceitual e dialógico. In: **17º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância.** 2011.

TANG, E; LAM, C. Building an effective on-line learning community(OLC) in blog-based teaching portfolios. **The Internet and Higher Education**, v. 20, p. 79-85, 2014.

ZHANG, W.; CHENG, Y. L. Quality assurance in e-learning: PDPPEvaluation model and its application. **The International Review of Research in Open and Distributed Learning**, v. 13, n. 3, p. 66-82, 2012.

Como Referenciar este Artigo, conforme ABNT:

GOMES, D. E; ESPÍNDOLA, M. B; ANDRADE, D. F. A Comunicação em Cursos de Licenciatura Ofertados na Modalidade de Educação a Distância: Percepção dos Docentes. **Rev. FSA**, Teresina, v.15, n.5, art. 3, p. 54-68, set./out. 2018.

Contribuição dos Autores	D. E. Gomes	M. B. Espíndola	D. F. Andrade
1) concepção e planejamento.	X	X	X
2) análise e interpretação dos dados.	X	X	X
3) elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.	X	X	X
4) participação na aprovação da versão final do manuscrito.	X	X	X